SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 24 | Data de Produção: 29 de junho de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 18/06/2023, que corresponde da 1ª até 24ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que maior acumula chuvas chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.475 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 89,7%, seguida de chikungunya com 8,2% e a zika com 2,1% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 76,4% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção de 270,77 casos, seguida de chikungunya, com 22,48 casos, e zika, com a proporção mais baixa,

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
2.475

- Casos prováveis: **2.256**
- Casos confirmados: **651**
- Casos descartados: **157**
- Casos inconclusivos: **614**
- Casos encerrados: **1.483**
- Encerrados por critério epidemiológico: **691**
- Encerrados por critério laboratorial: **123**
- Casos em espera de diagnóstico: **50**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
36 *1,4%*

- Hospitalizações: **66**
- Óbitos notificados: **6**
- Óbitos confirmados: **0**
- Óbitos em investigação: 4
- Óbitos descartados: 2

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.220	597 *26,9%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
204	53 *26%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
51	1 *2%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

6,78 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 3% dos notificados, sem ocorrência de óbitos confirmados até o momento desta edição.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 30,6% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 5,5% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.256 casos até a 24ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

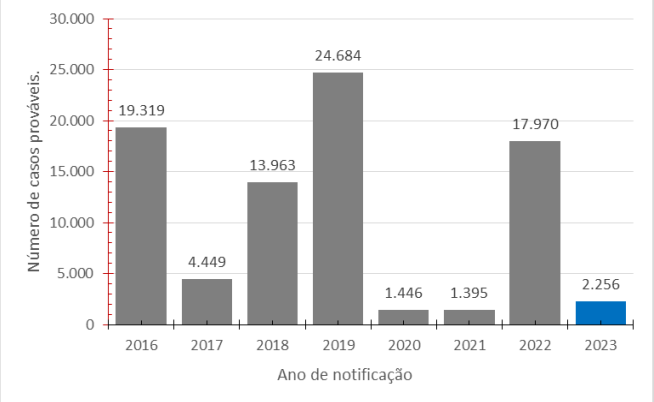


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

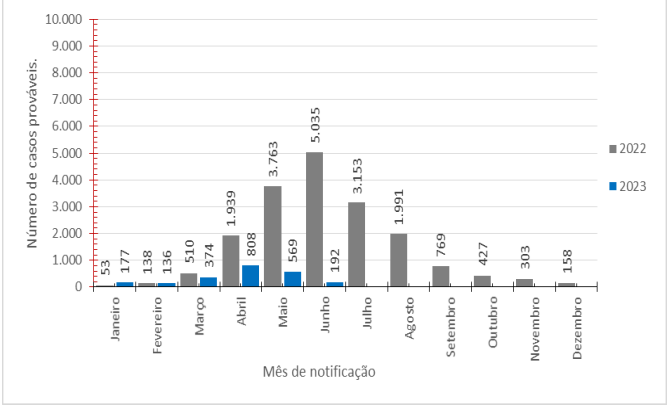
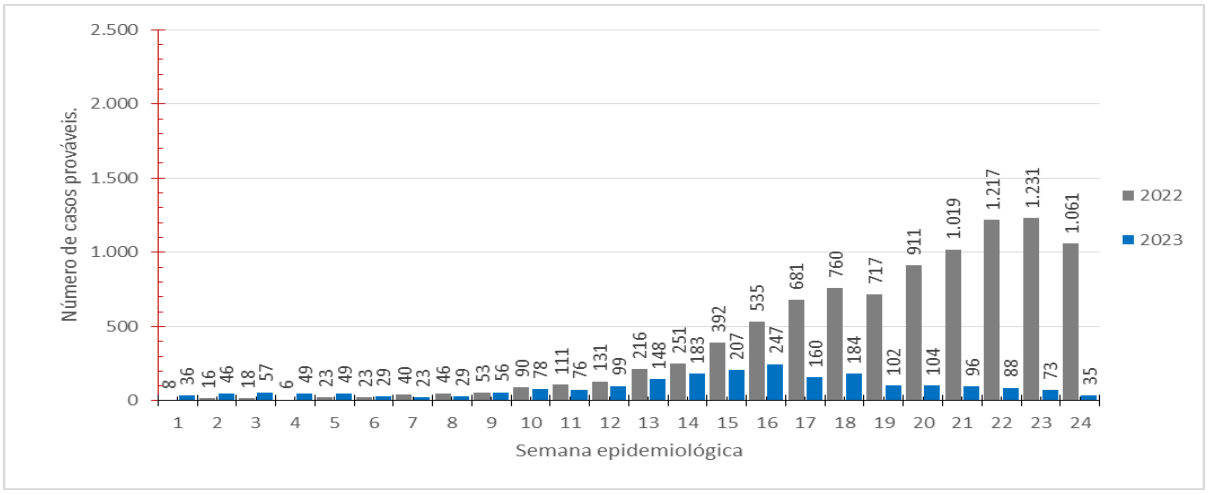
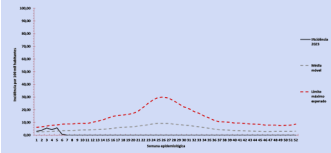


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana com pico na 16ª e permanecendo até 18ª semana, caracterizando um senário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se uma queda da incidência a partir da 19ª semana até está edição, estando a baixo do limiar máximo por quatro semanas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico abaixo da linha mediana (gráfico 5), enquanto que

zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmica entre a 15ª e 18ª semana, retornando à um cenário endêmico na semana atual a baixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de "confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

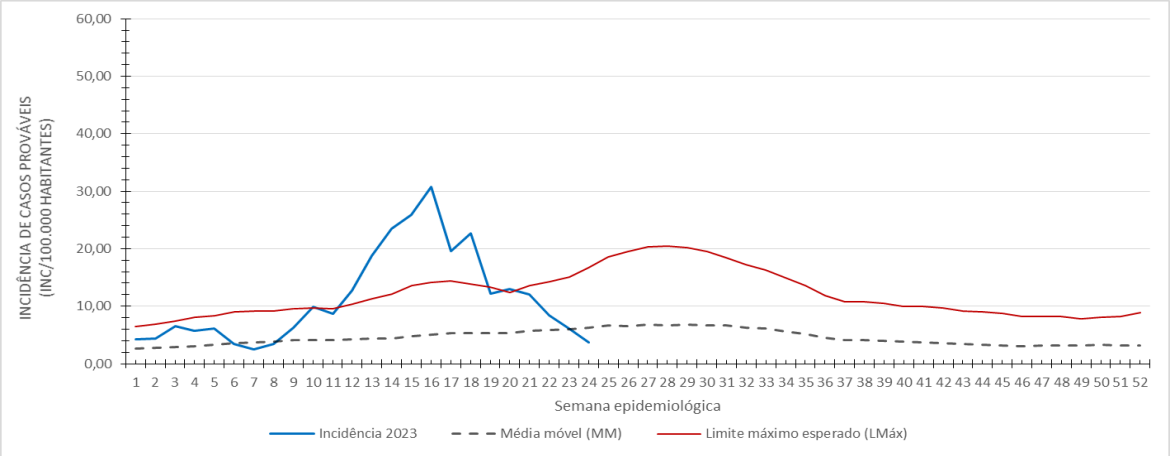


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

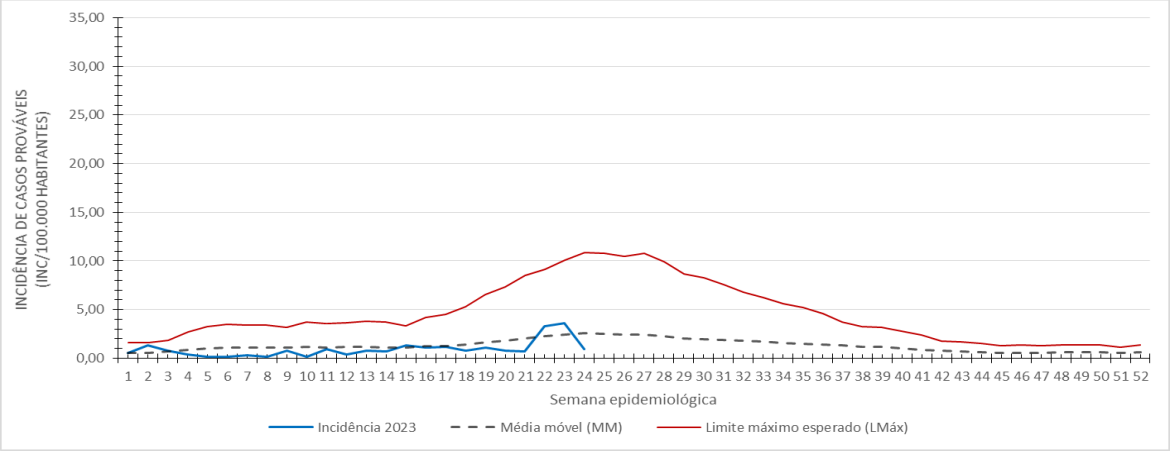
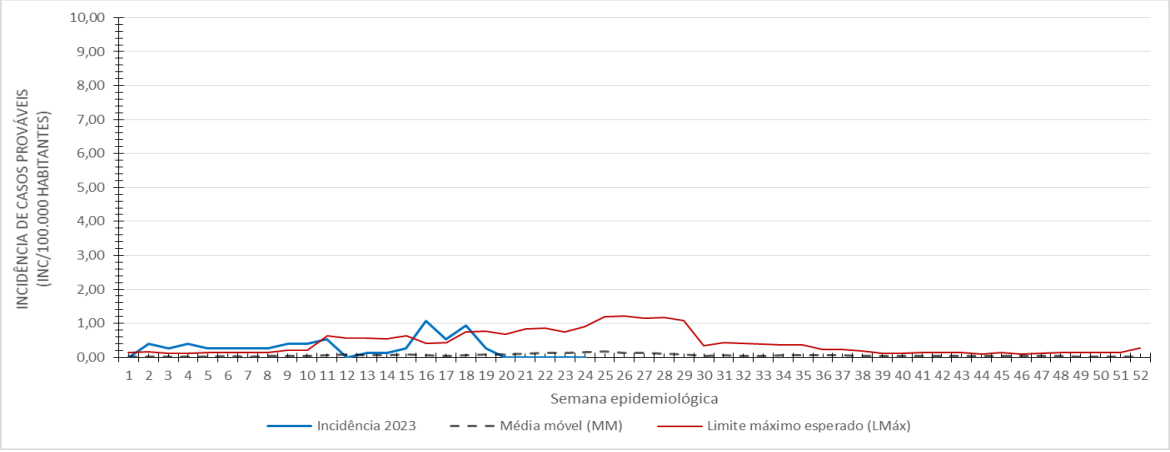


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos oeste e norte I apresentaram as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 26,9% e 25,6%, respectivamente.

O distrito norte II concentrou 23% seguido do sul e leste, com 17,3% e 6,2%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos oeste e

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

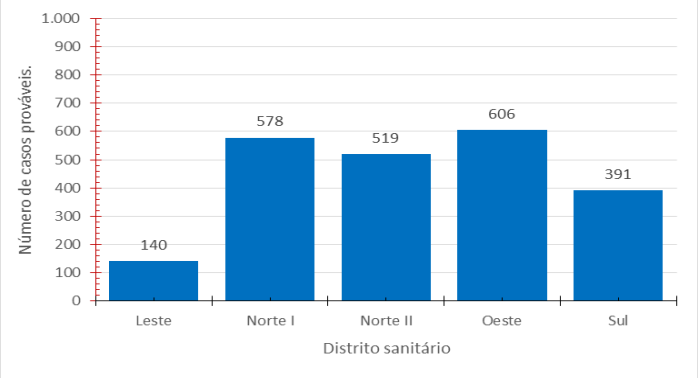
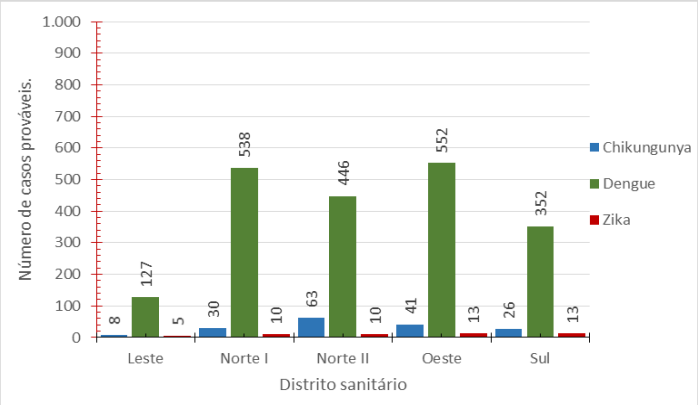
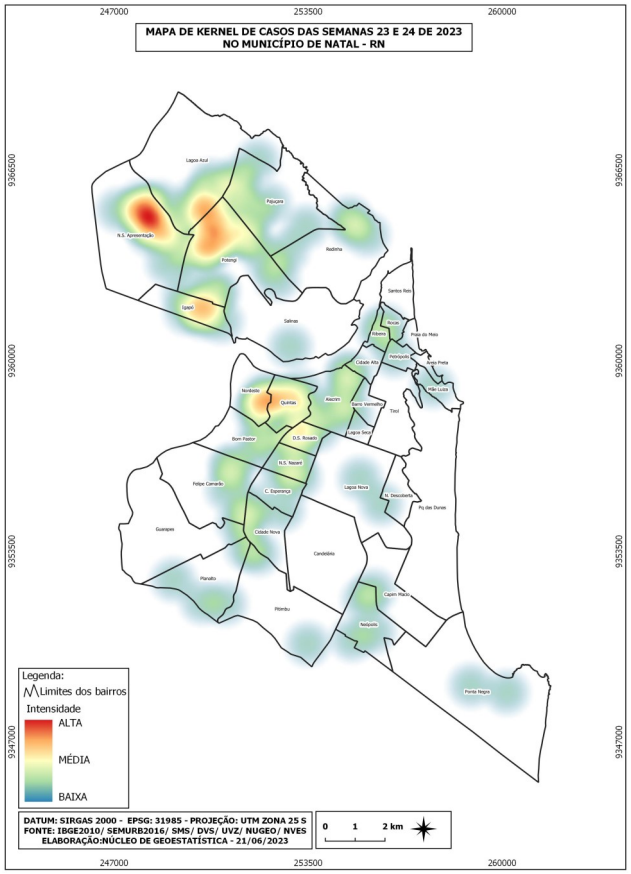


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 23 a 24, no município de Natal/RN (2023).



os nortes I e II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos durante as semanas 23 e 24, compreendendo o período de 05/06/2023 a 18/06/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022

DISQUE UVZ

3232 - 8235

3232 - 8237



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



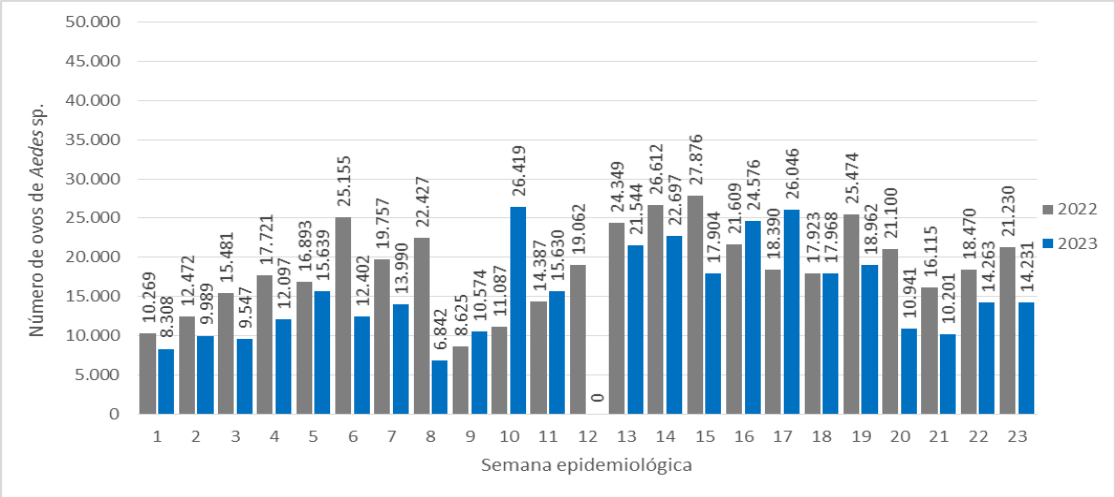


Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

(período de 01/01/2022 a 11/06/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 11/06/2023), observamos uma redução de 21,2%.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, destacando-se o território do distrito oeste, com a maior concentração do adensamento vetorial na 23ª semana. Quanto a quantificação de ovos de *Aedes* sp coletados por distrito sanitário, observamos que os distritos oeste e sul, têm as maiores concentrações de ovos coletados, com 26,9,8% e 25,6%, respectivamente (gráfico 10). Já o índice da densidade de ovos, que visa medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas. Percebemos que a distribuição territorial da densidade, se apresenta bem concentrada em áreas pontuais de cada distrito, porém com destaque para o distrito leste, seguido do oeste

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 22 a 23, no município de Natal/RN (2023).

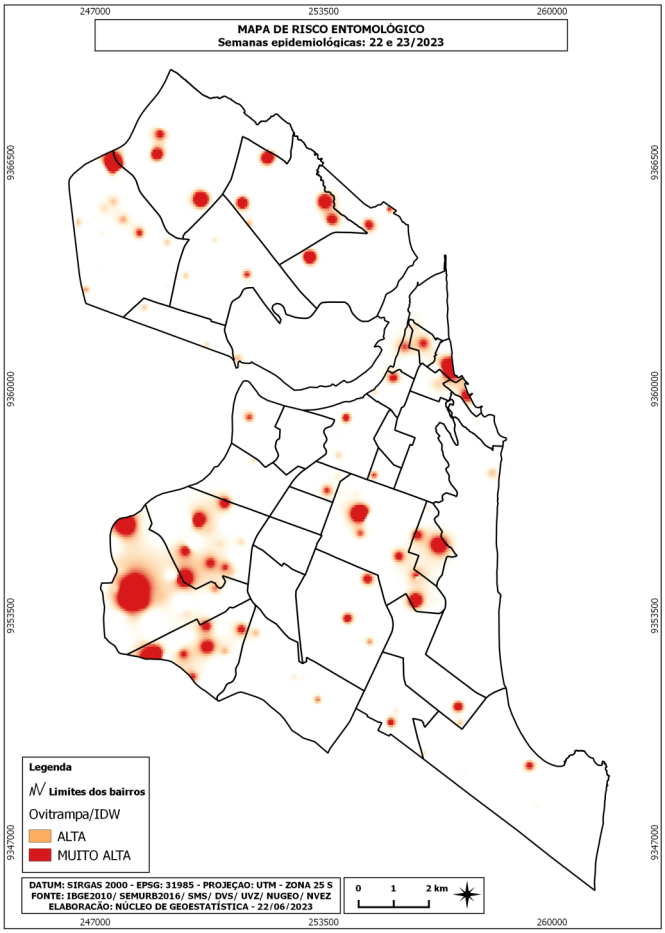


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 23 (2023).

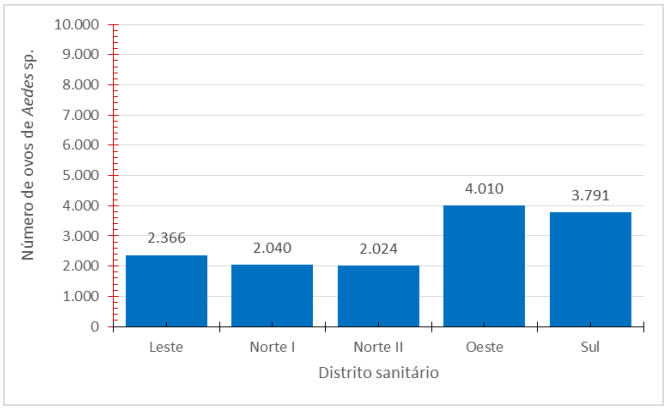
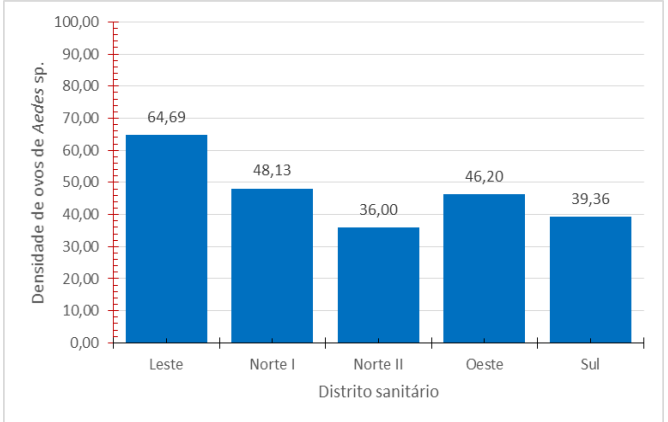


Gráfico 11: Distribuição da taxa de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 23 (2023).



(gráfico 11). É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim, tem como base as informações obtida no Sinan no dia 27/06/2023.

Durante o período da 1ª a 23ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 35 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 23 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 18/06/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 24		Dengue SE 1 - 24		Zika SE 1 - 24	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**8**	**6,70**	**127**	**106,35**	**5**	**4,19**
Alecrim	6	18,37	48	146,96	2	6,12
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	0	0,00	14	226,76	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	11	152,27	0	0,00
Lagoa Seca	1	14,30	5	71,50	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	5	27,68	0	0,00
Petrópolis	0	0,00	4	60,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	0	0,00	4	294,12	1	73,53
Rocas	0	0,00	9	80,21	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	6	93,47	0	0,00
Tirol	1	6,33	15	94,92	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**30**	**25,42**	**538**	**455,95**	**10**	**8,47**
Lagoa Azul	13	22,70	210	366,76	5	8,73
Pajuçara	11	21,76	266	526,13	5	9,89
Redinha	6	58,94	62	609,10	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**63**	**40,52**	**446**	**286,87**	**10**	**6,43**
Igapó	10	35,46	68	241,10	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	28	40,29	231	332,37	4	5,76
Potengi	24	42,39	146	257,89	6	10,60
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**41**	**22,16**	**552**	**298,40**	**13**	**7,03**
Bom Pastor	7	44,08	54	340,05	2	12,59
Esperança	2	9,08	63	286,05	1	4,54
Cidade Nova	6	39,01	63	409,60	2	13,00
Dix-Sept Rosado	3	17,81	45	267,19	2	11,88
Felipe Camarão	9	17,40	186	359,63	3	5,80
Guarapes	3	47,82	28	446,29	1	15,94
Nordeste	1	8,56	14	119,82	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	3	19,00	37	234,30	2	12,66
Quintas	7	23,82	62	210,97	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**26**	**14,94**	**352**	**202,23**	**13**	**7,47**
Candelária	6	30,75	24	123,01	2	10,25
Capim Macio	1	4,70	14	65,84	4	18,81
Lagoa Nova	0	0,00	44	125,53	2	5,71
Neópolis	3	13,17	41	179,95	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	8	65,57	0	0,00
Pitimbu	5	23,70	27	127,99	1	4,74
Planalto	11	57,59	150	785,30	4	20,94
Ponta Negra	0	0,00	44	190,82	0	0,00
Notificações ignoradas	1	0,13	21	2,79	0	0,00
Natal	**169**	**22,48**	**2.036**	**270,77**	**51**	**6,78**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 27 de junho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 18/06/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**155**	**140**	**49**	**99**	**35**	**38**	**5**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	62	56	21	36	4	12	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	17	14	3	10	1	4	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	11	11	4	12	0	5	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	6	6	3	3	0	2	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	4	5	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	5	4	1	3	14	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	5	6	1	4	13	3	0	0	0	0	0	0
Ribeira	7	5	2	5	3	1	0	0	0	0	0	0
Rocas	11	10	4	9	0	4	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	7	6	2	4	0	2	0	0	0	0	0	0
Tirol	19	17	7	10	0	3	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**611**	**578**	**150**	**363**	**8**	**181**	**4**	**7**	**1**	**0**	**0**	**1**
Lagoa Azul	243	228	67	144	3	62	1	5	0	0	0	0
Pajuçara	298	282	70	183	5	98	3	1	1	0	0	1
Redinha	70	68	13	36	0	21	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**564**	**519**	**99**	**301**	**60**	**154**	**10**	**25**	**4**	**0**	**2**	**2**
Igapó	84	78	6	41	14	28	1	3	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	280	263	47	150	10	87	6	12	2	0	0	2
Potengi	198	176	46	109	35	38	3	10	2	0	2	0
Salinas	2	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**694**	**606**	**153**	**403**	**44**	**171**	**7**	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	73	63	17	38	0	15	0	0	0	0	0	0
Esperança	75	66	16	43	1	17	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	86	71	26	61	2	23	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	57	50	13	33	5	15	1	2	0	0	0	0
Felipe Camarão	225	198	37	127	8	62	2	3	0	0	0	0
Guarapes	33	32	15	21	11	6	1	0	0	0	0	0
Nordeste	20	15	3	12	7	5	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	48	42	3	25	5	15	1	2	0	0	0	0
Quintas	77	69	23	43	5	13	2	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**429**	**391**	**200**	**317**	**10**	**70**	**10**	**17**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	36	32	13	26	3	8	1	3	0	0	0	0
Capim Macio	28	19	6	21	4	6	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	54	46	22	42	0	10	1	4	0	0	0	0
Neópolis	48	44	23	38	1	9	1	1	0	0	0	0
Nova Descoberta	11	8	3	7	1	1	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	36	33	21	31	0	5	1	3	0	0	0	0
Planalto	174	165	87	118	1	25	5	5	1	0	0	1
Ponta Negra	42	44	25	34	0	6	1	0	0	0	0	0
Notificações ignoradas	22	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**2.475**	**2.256**	**651**	**1.483**	**157**	**614**	**36**	**66**	**6**	**0**	**2**	**4**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 27 de junho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 18/06/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**5**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**7**	**0**	**0**	**0**	**9**	**0**	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 27 de junho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicas por bairro, no período de 05/06/2023 a 11/06/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 23			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 22)
Distrito Sanitário Leste	**2.366**	**84,3%**	**64,7**	**0,3%**
Alecrim	195	77,8%	27,9	0,0%
Areia Preta	140	100,0%	140,0	0,0%
Barro Vermelho	109	100,0%	54,5	0,0%
Cidade Alta	1.015	100,0%	253,8	0,0%
Lagoa Seca	41	66,7%	20,5	0,0%
Mãe Luiza	67	75,0%	22,3	0,0%
Petrópolis	78	100,0%	39,0	0,0%
Praia do Meio	50	50,0%	50,0	0,0%
Ribeira	19	50,0%	19,0	0,0%
Rocas	140	100,0%	70,0	0,0%
Santos Reis	135	100,0%	45,0	3,8%
Tirol	377	91,7%	34,3	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**2.040**	**69,8%**	**48,1**	**0,0%**
Lagoa Azul	821	66,7%	51,3	0,0%
Pajuçara	609	76,0%	32,1	0,0%
Redinha	610	66,7%	61,0	0,0%
Distrito Sanitário Norte II	**2.024**	**87,2%**	**36,0**	**4,0%**
Igapó	125	87,5%	17,9	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.090	75,0%	45,4	0,0%
Potengi	616	86,4%	32,4	15,8%
Salinas	193	100,0%	48,3	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**4.010**	**84,7%**	**46,2**	**7,2%**
Bom Pastor	197	83,3%	39,4	0,0%
Esperança	182	100,0%	36,4	0,0%
Cidade Nova	59	50,0%	29,5	60,7%
Dix-Sept Rosado	110	66,7%	55,0	0,0%
Felipe Camarão	1.354	94,4%	79,6	1,6%
Guarapes	1.716	87,5%	81,7	2,3%
Nordeste	193	80,0%	48,3	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	122	100,0%	30,5	0,0%
Quintas	77	100,0%	15,4	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**3.791**	**81,4%**	**39,4**	**6,2%**
Candelária	508	80,0%	31,8	5,8%
Capim Macio	585	93,3%	41,8	34,8%
Lagoa Nova	505	71,4%	33,7	0,0%
Neópolis	198	88,9%	24,8	0,0%
Nova Descoberta	342	100,0%	85,5	0,0%
Pitimbu	470	59,1%	36,2	0,0%
Planalto	433	81,3%	33,3	4,5%
Ponta Negra	750	77,1%	27,8	4,6%
Natal	**14.231**	**81,5%**	**46,9**	**3,5%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 01/01/2023 a 18/06/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	129
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	118
	282715	Hospital dos Pescadores	35
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	20
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	4
	2408740	UBS São João	4
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	2
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408775	USF Brasília Teimosa	1
	2408759	USF Rocas	1
REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	532
	2408554	USF Pajuçara	13
	2409089	USF Nova Natal	3
	2656493	USF Cidade Praia	2
	2656868	USF Nordelândia	1
	2408473	USF Vista Verde	1
REGIÃO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	386
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	54
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	17
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	12
	2679515	USF Soledade II	8
	2409097	USF Panatis	7
	3189104	USF Igapó	2
	2409070	Policlínica Norte II	1
	2409216	USF Santarém	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2409216	USF Santarém	1
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
REGIÃO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	485
	2654008	USF km 6	9
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	8
	3194752	USF Felipe Camarão III	6
	2408155	USF Nazaré	5
	2679485	USF Nova Cidade	4
	2409119	Policlínica Oeste	3
	2408465	USF Cidade Nova	3
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	7958021	UBS Quintas	2
	2409046	USF Bairro Nordeste	1
REGIÃO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	274
	3649563	Hospital Unimed	17
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	8
	8003629	Hospital do Coração de Natal	5
	2654032	Promater	2
	2408813	UBS Pirangi	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1
	2408848	UBS Candelária	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408783	USF Ponta Negra	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 27 de junho 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde